

Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2014	2013
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		247 779,43	
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		31 535,62	
Investimentos financeiros		42,15	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Total do ativo não corrente		279 357,20	
Ativo corrente			
Inventários		579,68	
Clientes		6 608,22	
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		1 437,01	
Diferimentos		4 653,77	
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		113,83	
Total do ativo corrente		13 392,51	
Total do ativo		292 749,71	
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos		92 423,37	
Excedentes técnicos			
Reservas			
Outras reservas			
Resultados transitados		9 759,57	
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		-12 753,13	
Total do fundo de capital		89 429,81	
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		144 118,93	
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		144 118,93	
Passivo corrente			
Fornecedores		7 858,84	
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		6 440,24	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		13 966,49	
Diferimentos			
Outras contas a pagar		30 935,40	
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente		59 200,97	
Total do passivo		203 319,90	
Total dos fundos patrimoniais		292 749,71	



ESNL - Demonstração de Resultados Anual por Naturezas

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados		108 360,76	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP		164 852,70	0,00
Outras Entidades Públicas		21 057,49	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-21 712,94	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-54 842,68	0,00
Gastos com o pessoal		-228 494,84	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-3 040,18	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		16 896,34	0,00
Outros gastos e perdas		-1 020,59	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos		2 056,06	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-7 922,58	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)		-5 866,52	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-6 886,61	0,00
Resultado antes de impostos		-12 753,13	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-12 753,13	0,00

Órgão de Diretivo:

deu favor ler
**FUNDAÇÃO
VIDA NOVA**

SERVINFORMA, LDA.
O TÉCNICO OF. CONTAS

TOC n° 23292



ANEXO

2014

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	FUNDAÇÃO VIDA NOVA
Morada	Rua Afonso Lopes Vieira, nº.42
Código postal	2460-021
Localidade	Alcobaça

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	503196711
Classificação de atividade económica (CAE)	88910
Conservatória	
Capital social	0


Órgão Diretivo
Ass. João M. Lima
FUNDAÇÃO
VIDA NOVA

SERVIFORMA, LDA.
O TÉCNICO OF. CONTAS


Técnico Oficial de Contas



ÍNDICE DO ANEXO

1)	Nota 1 - Identificação da entidade.....	3
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas.....	4
4)	Nota 4 - Fluxos de Caixa.....	6
5)	Nota 5 - Clientes.....	7
6)	Nota 6 - Fornecedores.....	7
7)	Nota 7 - Financiamentos obtidos.....	7
8)	Nota 8 - Estado e outros entes públicos.....	8
9)	Nota 9 - Inventário e ativos biológicos.....	8
10)	Nota 10 - Ativos fixos tangíveis.....	9
11)	Nota 11 - Resultados transitados.....	10
12)	Nota 12 - Fornecimentos e serviços externos.....	10
13)	Nota 13 - Gastos com o pessoal.....	11
14)	Nota 14 - Outros gastos e perdas.....	11
15)	Nota 15 - Resultados financeiros.....	12
16)	Nota 16 - Eventos subsequentes.....	12
17)	Nota 17 - Informações exigidas por diplomas legais.....	12

Órgão Diretivo



FUNDAÇÃO
VIDA NOVA

SERVINFORMA, LDA.
O TÉCNICO OF. CONTAS

Técnico Oficial de Contas



FUNDAÇÃO VIDA NOVA**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015**

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

A FUNDAÇÃO VIDA NOVA, tem a sua sede em Alcobaça, com o número de identificação fiscal (NIF) 503196711, com o CAE n.º 88910. Fundação tem como atividade principal a Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeirasa) Referencial Contabilístico

Em 2015 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com o referencial do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), e de acordo, com a Portaria n.º 105/2011, de 14 de março.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.


Órgão Diretivo

**FUNDAÇÃO
VIDA NOVA**

SERVIFORMA, LDA.
O TÉCNICO DE CONTAS
Técnico Oficial de Contas



Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação Vida Nova são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Fundação, sejam controláveis pela Fundação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Fundação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Órgão Diretivo

FUNDAÇÃO
VIDA NOVA

SERVIFORMA, LDA.
O TÉCNICO OF. CONTAS

Técnico Oficial de Contas

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Fundação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.4. Investimentos financeiros

Nesta Rubrica estão registados os valores aplicados no Fundo Compensação Trabalho.

3.5. Imposto sobre o rendimento

A Fundação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.6. Inventários

As matérias-primas (Produtos alimentares) encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

3.7. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.9. Fundo social

É o valor de base à abertura das contas.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Fundação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Orgão Diretivo

FUNDAÇÃO
VIDA NOVA

SERVINFORMA, LDA.
O TÉCNICO OF. CONTAS
Técnico Oficial de Contas

3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Fundação. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Fundação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.13. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Fundação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.14. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

4) Nota 4 - Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/14	31/dez/13
Caixa	114	-
Depósitos à ordem	-	-
Outros depósitos bancários	-	-
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	114	-

Órgão Diretivo

Técnico Oficial de Contas

6

FUNDAÇÃO
VIDA NOVA

SERVIFORMA, LDA.
O TÉCNICO OF. CONTAS

5) Nota 5 - Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2014 e 2013 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/dez/14	31/dez/13
Clientes c/c	24.233	-
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	(17.625)	-
TOTAL	6.608	-
Adiantamentos de Clientes	-	-

6) Nota 6 - Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2014 e 2013 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/14	31/dez/13
Fornecedores conta corrente	7.859	-
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	7.859	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-

7) Nota 7 - Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/dez/14		31/dez/13	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	137 119	8 217	-	-
Descobertos bancários	-	5 749	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	7 000	-	-	-
TOTAL	144 119	13 966	-	-


 Órgão Diretivo


FUNDAÇÃO
VIDA NOVA

SERVINFORMA, LDA.
O TÉCNICO OF. CONTAS

Técnico Oficial de Contas

8) Nota 8 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/14	31/dez/13
Ativo		
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(6.440)	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(1.473)	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	(4.962)	-
Outros impostos e taxas	(5)	-
TOTAL	(6.440)	-

9) Nota 9 - Inventário e ativos biológicos

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a descriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS	31/dez/14	31/dez/13
Inventário inicial	449	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	21.844	-
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(21.713)	-
Inventário final	580	-


 Órgão Diretivo

 FUNDAÇÃO
 VIDA NOVA

SERVIFORMA, LDA.
 O TÉCNICO OF. CONTAS

Técnico Oficial de Contas



10) Nota 10 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2014 e 2013.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2013				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	1/jan/13	Dotações	Transf.	Revaloriz.	31/dez/13
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	-	-	-	-	-

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2014				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	1/jan/14	Dotações	Transf.	Revaloriz.	31/dez/14
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
Equipamento básico	15.271	-	-	-	15.271
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	15.271	-	-	-	15.271
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	22.721	-	22.721
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	-	-	22.721	-	22.721
Total do ativo líquido	15.271	-	22.721	-	37.992

Orgão Diretivo

FUNDAÇÃO
VIDA NOVA

SERVINEFORMA, LDA.
O TÉCNICO DE CONTAS

11) Nota 11 - Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

12) Nota 12 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de Dezembro de 2014 e 2013:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/14	31/dez/13
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	26.974	-
Trabalhos especializados	8.074	-
Publicidade e propaganda	92	-
Vigilância e Segurança	984	-
Honorários	-	-
Comissões	-	-
Conservação e reparação	17.192	-
Outros	632	-
Materiais	3.956	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	657	-
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	1.844	-
Artigos para oferta	-	-
Outros	1.456	-
Energia e fluídos	12.131	-
Electricidade	7.255	-
Combustíveis	3.254	-
Água	1.600	-
Outros	22	-
Deslocações, estadas e transportes	2.258	-
Deslocações e estadas	2.258	-
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	9.524	-
Rendas e alugueres	1.860	-
Comunicação	2.066	-
Seguros	2.412	-
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	40	-
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	2.966	-
Outros serviços	180	-
TOTAL	54.843	-


 Órgão Diretivo

**FUNDAÇÃO
 VIDA NOVA**

SERVINFORMA, LDA.
 O TÉCNICO OF. CONTAS

Técnico Oficial de Contas

10

13) Nota 13 - Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2014 e 2013:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/14	31/dez/13
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	188.854	-
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	37.056	-
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.775	-
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	809	-
TOTAL	228.495	-

14) Nota 14 - Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2014 e 2013:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/14	31/dez/13
Impostos	42	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	0	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correcções relativas a períodos anteriores	654	-
Donativos	-	-
Quotizações	295	-
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	30	-
TOTAL	1.021	-


 Órgão Diretivo

FUNDAÇÃO VIDA NOVA

SERVINFORMA, LDA.
 O TÉCNICO OF. CONTAS
 Técnico Oficial de Contas

15) Nota 15 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2014 e 2013:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/dez/14	31/dez/13
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	6.887	-
Juros suportados	6.777	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	110	-
Resultados financeiros	(6.887)	-

16) Nota 16 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

17) Nota 17 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direcção informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.


 Órgão Diretivo

 FUNDAÇÃO
 VIDA NOVA

SERVINFORMA, LDA.
 O TÉCNICO OF. CONTAS

Técnico Oficial de Contas

12